EAC

ESPAÇO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA

ESPAÇO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA

PROJETO INSTITUCIONAL 2021-2024

FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE
GRADUAÇÃO

Reitor
Danilo Giroldo

Vice-Reitor
Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação
Sibele da Rocha Martins

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis
Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Camila Estima de Oliveira Souto

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação
Danúbia Bueno Espíndola

Pró-Reitor de Infraestrutura
Rafael Gonzales Rocha

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Diego D'ávila da Rosa

Chefe de Gabinete
Jacira Cristiane Prado da Silva

ORGANIZAÇÃO

Pró-Reitora de Graduação
Sibele da Rocha Martins

Diretor Pedagógico
Daniel da Silva Silveira

Coordenadora Pedagógica
Aline Quandt Klug

Equipe DIPED
Isadora Ebersol Cruz
Juliana Silveira Oliveira
Lilian da Silva Ney

Coordenadora do Centro de Formação e Orientação Pedagógica - CFOP
Claudete Miranda Abreu

Equipe CFOP
Liane Orcelli Marques
Sirlei Nádia Schirmer

PROJETO INSTITUCIONAL

ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA

O Espaço de Aprendizagem Colaborativa (EAC) é um projeto vinculado a Pró-Reitoria de Graduação da FURG, que promove um ambiente colaborativo de ensino e aprendizagem, onde alunos, monitores e docentes trabalham juntos para superar dificuldades acadêmicas. O EAC ajuda a qualificar o ensino na graduação, aumentando as taxas de sucesso e permanência, além de contribuir para a elevação dos indicadores de qualidade da Instituição.

“

O Projeto Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC) desempenha um papel fundamental no enfrentamento dos desafios de evasão e retenção no Ensino Superior, especialmente nas áreas com maiores índices de abandono e dificuldades acadêmicas. A evasão universitária é um problema estrutural que afeta o desempenho institucional e a formação de novos profissionais, e, nesse contexto, o EAC surge como uma estratégia inovadora e eficaz para reverter esse cenário.

Sibele da Rocha Martins
Pró-Reitora de Graduação

O EAC é uma estratégia para enfrentar a evasão e a retenção na universidade, pois aborda de maneira integrada e colaborativa os principais desafios enfrentados pelos estudantes. Ao promover o apoio pedagógico personalizado, a formação contínua dos docentes e o engajamento ativo dos alunos, o EAC contribui para a criação de um ambiente de ensino inclusivo, motivador e eficaz.

Daniel da Silva Silveira
Diretor Pedagógico

CONSIDERAÇÕES **INICIAIS**

Pesquisas e estudos empreendidos pela Diretoria Pedagógica - DIPED, da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, apontam dados que corroboram com as tendências nacionais, no que diz respeito aos altos índices de evasão e retenção no Ensino Superior. As possíveis explicações vislumbram inúmeras variáveis que consideram razões intrínsecas e extrínsecas dos sujeitos do processo educacional e, das próprias instituições de ensino.

O fenômeno não é novo, porque a retenção e a evasão sempre estiveram presentes no Ensino Superior. Todavia, na atual conjuntura os dados de desempenho dos estudantes, têm sido significados a partir de olhares sociológicos, administrativos e pedagógicos. Essas análises mostram que a expansão das vagas nas Universidades Públicas, as mudanças no cenário educativo, provocaram o crescimento do compromisso com a aprendizagem de todos e de todas que ingressam no Ensino Superior.

Docentes e discentes, gestores e pesquisadores, apontam a urgência de repensar a organização das instituições, os currículos dos cursos e, mais especialmente, as práticas pedagógicas no interior das salas de aula da academia. Todos e todas, compreendem que as exigências do século XXI, imputam a cada um e a cada uma novas posturas e, consequentemente, novas perspectivas de ser e de estar no Ensino Superior.

A Universidade Pública do novo século, pretende-se democrática agência impulsionadora de novas práticas, de novas relações que qualifiquem a vida de todos e de todas. Nessa direção, pensar o fenômeno da retenção e da evasão, envolve fazer uma análise responsável sobre os papéis dos sujeitos do ensinar e do aprender, sobre o conhecimento e acerca da instituição de Ensino Superior na relação com a sociedade.

A responsabilidade dos gestores da Universidade Pública, como espaço de formação, de acesso aos conhecimentos produzidos historicamente e como lócus de novos saberes, reside em promover diálogos profícuos para qualificar o ensino e a aprendizagem. Assim, urge pensar formação docente continuada, salas de aula colaborativas, novos espaços-tempo de aprender e de ensinar.

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, contemplando o Programa de Excelência na Graduação previsto no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI (2024-2028), propõe o Projeto Espaços de Aprendizagem Colaborativa - EAC. O Projeto procura, neste sentido, atender os objetivos previstos no PDI em relação ao Eixo Ensino, quais sejam

Objetivo 1: Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação; Objetivo 2: Otimizar a ocupação de vagas na graduação; Objetivo 3: Consolidar o programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação; Objetivo 4: Qualificar os processos pedagógicos na graduação (PDI - 2024-2028; 2023).

O Projeto "Espaços de Aprendizagem Colaborativa" é uma iniciativa pioneira na instituição e, inicialmente, contemplou três unidades acadêmicas: a Escola de Engenharia (EE), o Centro de Ciências Computacionais (C3) e o Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF). O Projeto tem sido desenvolvido a partir das especificidades e demandas de cada uma das unidades. Nesse sentido, destaca-se que as ações serão prospectadas coletivamente entre os docentes da unidade e a Diretoria Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

HISTÓRICO

A gestão da PROGRAD (quadriênio 2017-2020), comprometeu-se em envidar esforços na direção da qualificação do Ensino da Graduação a partir de várias ações. Todas as diretorias coordenaram suas atividades a fim de tornar cada processo em uma estratégia de ensinar e de aprender com qualidade. Nessa direção, o Comitê de Graduação - COMGRAD foi o espaço por excelência de discussão das principais problemáticas dos cursos que envolvem a Diretoria de Gestão Acadêmica - DIGEA, a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação - DIADG, a Diretoria Pedagógica - DIPED, e o Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB.

De tais momentos de discussão foram encaminhadas as revisões de normas acadêmicas, as orientações para alterações curriculares e criação de cursos, as iniciativas para formação continuada de professores, e, mesmo a reinscrição da relação das coordenações com o Sistema Integrado de Bibliotecas. Uma iniciativa que merece destaque foi a Política de Enfrentamento à Evasão e a Retenção que foi construída no decorrer das reuniões do COMGRAD e aprovada no COEPEA em dezembro de 2023.

Entre as ações previstas, pode-se destacar o maior acompanhamento das ações de monitoria administradas pela Diretoria Pedagógica. Considerando que a prática de monitoria é um dispositivo importante para reverter os índices de evasão e de retenção a DIPED, ressignificou o processo de distribuição das bolsas e inaugurou práticas de acompanhamento das monitorias.

Em relação a distribuição criou-se a Comissão Assessora de Avaliação que faz a leitura e a análise das propostas de monitoria inscritas pelos docentes. Essa Comissão reúne-se sistematicamente para discutir o Edital e os critérios de avaliação, qualificando a distribuição das bolsas. Já no que se refere ao acompanhamento inaugurou-se a prática de Encontros dos Monitores e dos Orientadores de Monitorias.

Esses espaços de encontro foram determinantes para que a DIPED pudesse perceber as possibilidades e as dificuldades das monitorias. Nos semestres em que os encontros vêm acontecendo se pode assinar tanto questões referentes ao significado das monitorias, ao papel dos estudantes monitores e dos professores orientadores, quanto se pode socializar as práticas alternativas empreendidas pelos sujeitos do processo no atendimento às turmas de estudantes.

Entre as principais dificuldades narradas pelos monitores e orientadores, está a ausência dos estudantes nos atendimentos agendados. Segundo eles, os estudantes com dificuldades de aprendizagem nas disciplinas somente procuram ajuda às vésperas das avaliações. Há entre os participantes dos Encontros o sentimento comum de que, havendo um espaço reservado para que o atendimento fosse efetivado, a procura dos estudantes pudesse aumentar.

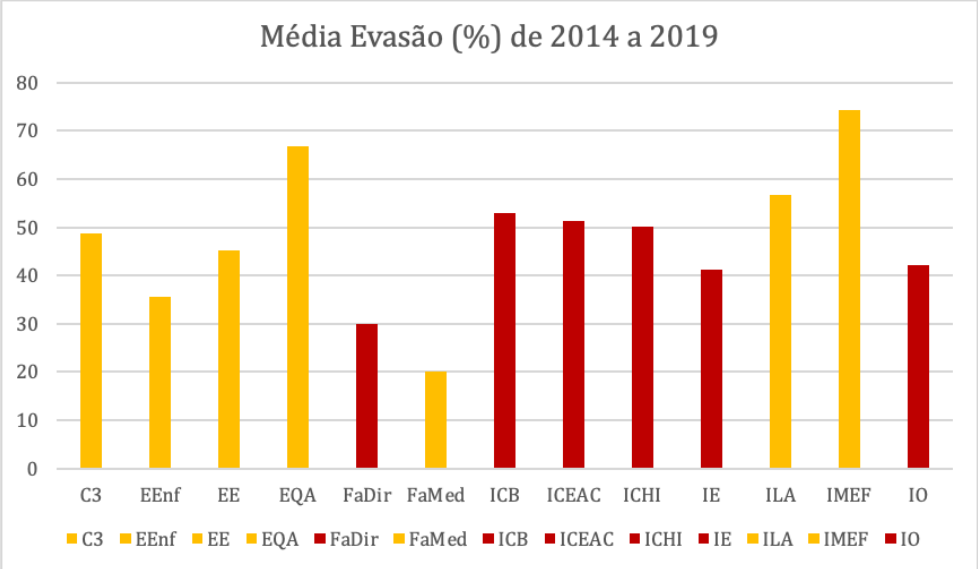
Concomitante a esse trabalho a direção do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), vinha desenvolvendo um projeto de ensino denominado Núcleo de Aprendizagem Cooperativa de Matemática, Estatística e Física. Projeto que visava em um espaço de aprendizagem diferenciado atender às dificuldades dos estudantes, fazendo, a seu tempo um enfrentamento aos índices de evasão e retenção nesses campos disciplinares.

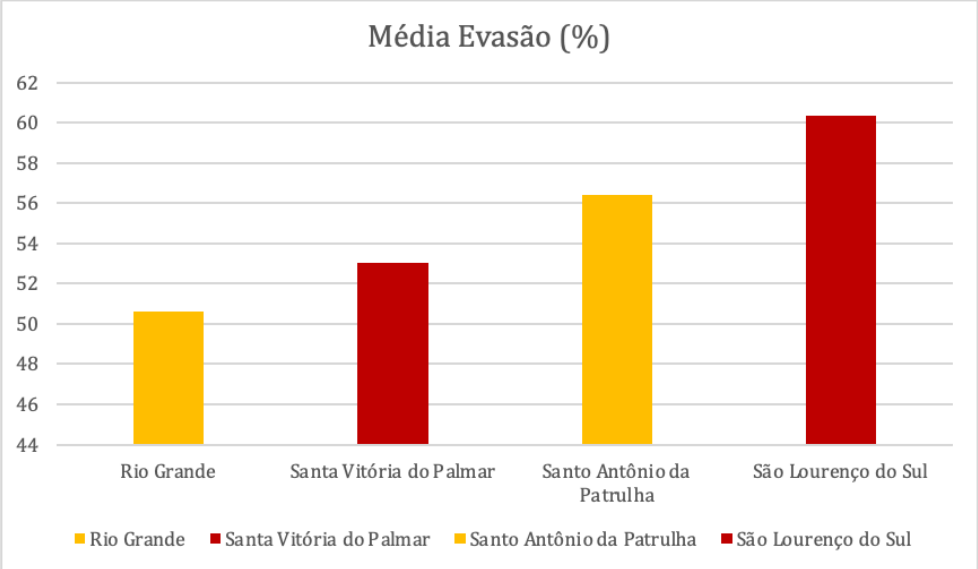
Unindo-se a essa iniciativa a PROGRAD propõe o Projeto "Espaços de Aprendizagem Colaborativa". Uma proposta construída em parceria com o IMEF, com o Centro de Ciências Computacionais - C3 e com a Escola de Engenharia - EE, que tem como objetivo qualificar o ensino na graduação, estimulando o ensinar e o aprender desde novas perspectivas. Trata-se de uma iniciativa que configura uma estratégia de enfrentamento da retenção e da evasão e que envolve docentes, monitores, diretores de unidades acadêmicas e campus e a PROGRAD.

2019	**20 BOLSISTAS** IMEF, C3 e EE
2020	**30 BOLSISTAS** IMEF, C3, EE, EQA e FaMed
2022	**36 BOLSISTAS** IMEF, C3, EE, EQA, FaMed e ILA
2023	**42 BOLSISTAS** IMEF, C3, EE, EQA, FaMed, ILA e Campus Santo Antônio da Patrulha
2024	**45 BOLSISTAS** IMEF, C3, EE, EQA, FaMed, ILA, Campus Santo Antônio da Patrulha e Campus Santa Vitória do Palmar

Em 2020, o Projeto recebeu subsídio de mais 10 bolsas, distribuídas entre a área da Saúde, abrangendo a Faculdade de Medicina e a Escola de Química e Alimentos (EQA), de acordo com os índices de evasão e retenção das referidas Unidades. Já no ano de 2021, a nova Gestão da PROGRAD (quadriênio 2021-2024), manteve o quantitativo de bolsas do ano de 2020, e a partir da análise dos dados da evasão e retenção buscou-se ampliar o número de bolsistas em outras Unidades Acadêmicas ainda não atendidas com o projeto EAC.

Com base nos dados da evasão, representa-se no Gráfico 1 a média de evasão geral de 47,34% na FURG, sendo que sete das Unidades Acadêmicas estão acima da média geral, sendo elas: C3, EQA, ICB, ICEAC, ICHI, ILA e IMEF.





Com base nos dados apresentados, em 2022, se estabeleceu novas parcerias buscando ampliar a atuação do Projeto EAC em outras Unidades da FURG. Com isso, foi liberado um quantitativo de bolsa para implantação do EAC no Instituto de Letras e Artes (ILA) e, também, em 2023 no campus de Santo Antônio da Patrulha. Em 2024, iniciamos as atividades do projeto também no campus de Santa Vitória do Palmar, com 3 bolsistas EAC.

Fonte: CFOP (2022)

Objetivos

Diante do cenário apresentado, e movidos pela necessidade de enfrentar a evasão e a retenção nos cursos de graduação da Universidade, traçamos os seguintes objetivos:

Objetivo geral: Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação da FURG, especialmente nas áreas com índices mais elevados, por meio da criação de espaços colaborativos de aprendizagem.

Objetivos específicos:

- redimensionar os ambientes acadêmicos para o atendimento mais efetivo dos estudantes;
- aumentar a participação dos discentes nas atividades de monitoria;
- promover práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas;
- fortalecer o relacionamento entre estudantes, monitores e docentes;
- qualificar a formação pedagógica dos docentes por meio de processos continuados.

CONCEPÇÕES E **PRINCÍPIOS**

As concepções e princípios do Projeto Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC) podem ser definidos a partir das diretrizes mencionadas no documento como base teórica e prática para a implementação do projeto. Elas orientam tanto a metodologia quanto os objetivos pedagógicos do EAC.

Concepções

Aprendizagem colaborativa: a principal concepção pedagógica do EAC está centrada na ideia de aprendizagem colaborativa, em que o conhecimento é construído a partir da interação entre estudantes, monitores e professores. Essa abordagem se distancia de modelos tradicionais de ensino, pois coloca os alunos como sujeitos ativos no processo de aprendizagem. A colaboração promove a troca de experiências e saberes, criando um ambiente de co-construção de conhecimento.

Protagonismo estudantil: os estudantes são vistos como protagonistas do processo de aprendizagem. Isso significa que eles são incentivados a assumir responsabilidade pelo seu próprio aprendizado, participando ativamente de discussões, atividades em grupo e resoluções colaborativas de problemas. O EAC busca fomentar a autonomia dos discentes, permitindo que desenvolvam habilidades de autoaprendizagem e cooperação.

Interação mediadora: o ensino no EAC é concebido como uma mediação entre o estudante e o objeto de conhecimento, facilitada pelo professor e pelos monitores. A interação mediada ajuda a superar dificuldades de aprendizagem, promovendo um processo dinâmico e contínuo de construção de significados e resolução de problemas. Essa mediação se dá por meio de práticas pedagógicas inovadoras, adaptadas às necessidades e contextos específicos de cada unidade acadêmica.

Formação contínua e inovação pedagógica: o EAC valoriza a formação continuada dos professores, entendendo que o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras é crucial para atender às demandas contemporâneas do Ensino Superior. A formação não é um processo estanque, mas continuo, focado em estratégias que promovam uma maior interação e colaboração em sala de aula.

Princípios

Inclusividade: o EAC é orientado pelo princípio da inclusão, visando a criação de ambientes que acolham a diversidade dos estudantes, em termos de conhecimentos prévios, estilos de aprendizagem e desafios enfrentados. A proposta é atender a todos, especialmente aqueles que demonstram maiores dificuldades de aprendizagem, criando oportunidades para o sucesso acadêmico.

Cooperação e solidariedade: a cooperação é um valor central no EAC. O processo de aprendizagem colaborativa é construído a partir do trabalho em grupo, onde todos contribuem para o aprendizado coletivo. O ambiente de solidariedade promove uma cultura de apoio mútuo entre estudantes, monitores e docentes, criando uma rede de suporte que favorece a aprendizagem de todos.

Autonomia: outro princípio fundamental do EAC é o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Ao promover a colaboração e o protagonismo discente, o projeto encoraja os alunos a se tornarem mais independentes em suas decisões de aprendizagem, capacitando-os para enfrentar desafios de forma mais confiante e proativa.

Qualidade no ensino: o compromisso com a qualidade no ensino é central para o EAC, que busca implementar práticas pedagógicas eficazes e ajustadas à realidade de cada curso e unidade acadêmica. O redimensionamento dos espaços de aprendizagem e o foco na formação continuada dos professores contribuem diretamente para a melhoria dos resultados educacionais.

Inovação e flexibilidade: o EAC prioriza a inovação pedagógica, introduzindo novas práticas que rompem com o ensino tradicional, como o uso de dinâmicas colaborativas, atividades interativas e tecnologia educacional. A flexibilidade no planejamento e execução das atividades pedagógicas também é um princípio, permitindo que o projeto se adapte às necessidades específicas de cada disciplina ou contexto institucional.

Avaliação processual: a avaliação contínua do processo de ensinar e de aprender é fundamental no EAC, sendo realizada de forma processual e participativa, envolvendo estudantes, monitores e docentes. Isso permite ajustes constantes na metodologia e garante que as ações estejam alinhadas com os objetivos de superação das dificuldades de aprendizagem e retenção.

METODOLOGIA

Fonte: Campus Santo Antônio da Patrulha (2023)

A perspectiva do projeto EAC compreende a concretização de um espaço-tempo em que aprender e ensinar ganhe uma nova dimensão. Espera-se, ao constituir esse espaço, ressignificar a relação entre docentes e estudantes com o objetivo de superar as dificuldades conceituais, procedimentais e atitudinais.

A perspectiva da aprendizagem colaborativa envolve ter o estudante como sujeito do processo de aprendizagem. Envolve conceber o ensino desde a relação do aprendente com o objeto de aprendizagem, mediada pelo professor.

A ideia é a de que as salas possam ser espaços de mobilização de estratégias de ensino em que se estimule o estudante a aprender a partir da interação com colegas e docentes. O trabalho em grupo, em uma dinâmica de colaboração, pode possibilitar a análise de questões de formas diferentes e produzir significados pela compreensão na ação interativa entre os sujeitos.

> [...] interagindo com o outro, trocando experiências, respeitando os parceiros, descentrando a fim de enxergar o ponto de vista do outro, abrem-se as portas para a cooperação e, consequentemente, para a sociabilização e democratização do conhecimento (Maçada, 2001, p. 27).

Por isso, Silveira (2017), acrescente a necessidade de se trabalhar em uma dinâmica que aceita como válida qualquer questão, sugestão, opinião do sujeito, sem atribuir a este um valor, possibilitando integrá-lo à sociedade, uma vez que poderá, gradativamente, aumentar sua tomada de consciência e suas expectativas em relação às oportunidades para aprender.

Por isso, os Espaços de Aprendizagem Colaborativa, além de fomentar o aprender entre os estudantes, tem como objetivo, ser indutor de práticas pedagógicas alternativas entre os docentes das unidades acadêmicas envolvidas. Essa possibilidade dá-se em função da formação continuada de professores prevista neste projeto e também no Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP) da FURG.

Fonte: Escola de Engenharia (2023)

O projeto Espaços de Aprendizagem Colaborativa, contará com o redimensionamento de espaços e com propostas de organização e funcionamento que correspondem às características e as necessidades de cada unidade acadêmica. Compreende-se que a partir da realidade do ensino e da aprendizagem em cada unidade, das dificuldades e das potencialidades evidenciadas, ter-se-á um processo de trabalho diferenciado. O objetivo é que se possa promover a qualidade do ensino desde o trabalho com docentes e com discentes.

O trabalho da DIPED consiste em subsidiar as discussões, fomentar a formação dos sujeitos envolvidos no processo, bem como acompanhar e avaliar as ações efetivadas nos Espaços. o primeiro movimento da DIPED, ainda em 2019, consistiu em dialogar com as direções das unidades procurando identificar a forma como compreendem a evasão e a retenção, quais áreas apresentam maiores desafios e, ainda, identificar a existência de alguma iniciativa para o enfrentamento destes.

Após a conversa com os diretores, foi realizada visitas ao grupo de docentes que estão vinculado ao projeto. Tais docentes foram convidados ao desafio de construir novas possibilidades didáticas no ensino. Esses momentos de diálogo são uma constante durante o ano letivo e se caracterizam como formação continuada a partir dos indicativos dos grupos. Nesse sentido, é preservada a autonomia dos grupos na construção de ações a serem desenvolvidas nos Espaços. O objetivo comum é a melhoria dos índices de aprendizagem na Graduação.

Fonte: IMEF (2024)

A DIPED emprenderá, também, um processo formativo junto aos monitores das salas envolvidas no Projeto. A perspectiva é preparar os sujeitos para a metodologia de trabalho prevista, qual seja, a de desenvolver atividades alternativas para efetivar a aprendizagem.

A avaliação é processual e conta com diferentes instrumentos. Serão realizadas reuniões com docentes, encontros com monitores e entrevistas com estudantes participantes das atividades realizadas.

Resultados esperados

Com a implantação dos EAC's espera-se atingir a diminuição nos índices de evasão e retenção nas Unidades Acadêmicas e Campi que farão parte dessa proposta. O projeto qualifica o ensinar e o aprender na graduação em diferentes dimensões: atende estudantes com dificuldades de aprendizagem; proporciona experiências didático-pedagógicas aos monitores dos espaços; e ainda, promove a formação continuada.

Fonte: IMEF (2024)

Fonte: IMEF (2024)

Percebe-se que ao criar um ambiente de aprendizado e compartilhamento de experiências entre docentes, alunos monitores e demais estudantes de graduação, tem-se a possibilidade de superar dificuldades de aprendizado em disciplinas que historicamente apresentam altos índices de retenção e evasão.

REFERÊNCIAS

MAÇADA, D. L. **Rede virtual de aprendizagem** - interação em uma ecologia digital. 158f. Tese (Informática na Educação). Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

SILVEIRA, D. S. **Redes de conversação em uma cultura digital:** um modo de pensar, agir e compreender o ensino de Matemática na Educação Superior. 162f. Tese (Educação em Ciências). Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, 2017.

Universidade Federal do Rio Grande - FURG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028.** Rio Grande: Editora e Gráfica da FURG, 2023.

Universidade Federal do Rio Grande - FURG. **Projeto Pedagógico Institucional 2024-2033.** Rio Grande: Editora e Gráfica da FURG, 2023.

INFORMAÇÕES

Para mais informações sobre o Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC), acesse o site da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) ou entre em contato diretamente pelo e-mail ou telefone disponibilizados abaixo. Você poderá obter detalhes sobre as atividades do projeto, como participar, consultar editais e acompanhar as novidades sobre as ações colaborativas e formativas que estão sendo desenvolvidas nas Unidades Acadêmicas e Campi.

Telefone
(53) 3233.6847

Email
diped@furg.br

Website
https://prograd.furg.br/eac